



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confédération Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talheta-Lisbon • Telefone 5339 C.

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

UM CONFRONTO SIGNIFICATIVO

NOTAS & COMENTÁRIOS

Amante do frio

A França não é de modo nenhum um país ideal, nem como tal pretendemos apresentá-lo. Não ignoramos que também em França a casta burguesa explora e as quadrilhas políticas tiranizam. Lá como é o operário asfixiado à mingoa da liberdade e definhado à mingoa do pão. A política seguida pelos governantes franceses está muito longe de ser sequer tolerável, devendo notar-se até que de quanto havia em França amante da liberdade não resta hoje mais que a aliança popular, essa sempre aberta às ideias nobres, em perpétua revolta contra a opressão, em permanente apelo aos grandes princípios. Comtudo...

Comtudo, apesar de deplorável, a administração francesa, posta em confronto com aquela que, mau grado nosso, temos estado submetidos, aparece-nos simplesmente invejável. A França entrou na guerra, e foi ela, sem dúvida, a nação que mais sofreu com a hecatombe. Uma grande parte do seu território esteve, durante quatro anos, ocupado pelos alemães. A maioria dos seus homens válidos foi sagrada à infanda tarefa de matar e retirada, consequentemente, do trabalho útil. As suas culturas foram devastadas em grandes extensões. A sua riquíssima silvicultura foi arrasada; os seus celeiros, saqueados; o seu gado, abatido e roubado. Além disso, sofreu uma baixa tremenda na sua população, os mortos sendo quase totalmente antigos trabalhadores.

Apesar de tudo, nunca o custo da vida atingiu em França as proporções terríveis que entre nós se verificam hoje. O assombroamento, essa hera daninha que tanto medra nos terrenos pobres, também em França germinou e quiz emmaranhado todo o organismo nacional. Simplesmente, em França o remédio foi rápido, energético e eficaz. É a alta dos gêneros, que se manifestará com desusada fúria, trouxou a marcha, deteve-se, estacou. Mais, até arripou um pouco caminho feito. Que gênero de remédio se adoptou nesse país, pária já de tantas heróicas revoluções, de tantos nobres gestos emanadadores? O remédio, com exclusão duma certa repressão, lá como é fingida, desorientada e estoril, o remédio consistiu principalmente na reorganização de todos os serviços desarranjados, no restabelecimento de todas as engrenagens produtivas que um lustro de guerra havia empurrado, no recrutamento, para o trabalho necessário, de todas as actividades prestimosas e capazes de ação. Os campos pisados pelas hordas guerreiras afogou-as a charrua, as povoações bárbaras soerguem-se e o esforço febril, entusiástico, dum povo que recusa ressarcir-se e cujos intentos não são impiedados por aventurários da sorte, farfós de unhas e pobres de vergonha.

Compare-se a situação actual da França com a presente condição no nosso país. Observe-se o caminho que cada uma das nações percorre. E ver-se há que, estando nós sempre inferiores, cada dia se aponta mais esta nossa inferioridade. Os números são duma extraordinária eloquência. Eles dispensam considerações acessórias porque constituem o mais ponderoso dos argumentos. E os números que constam da tabela abaixo dão bem a ideia da diferença tremenda que entre nós e a França existe e constantemente se acrece.

Os preços dos gêneros em Paris vão vortados em moeda portuguesa, para maior facilidade de compreensão. Não observámos, é certo, o condicionamento cambial, que nada tinha que ser considerado neste caso.

Artigos	Unidade	PREÇOS		Coeficiente de aumento	
		1913	1920	Francia	Portugal
Arroz.....	Quilo	\$07	\$08	\$26	\$40
".....	"	\$36	\$44	3520	4550
Ortigalica.....	Quilo	\$03	\$10	\$09	\$60
Massas alimentícias.....	"	\$07	\$14	\$90	\$140
Queijo.....	Dízimo	\$00	\$280	\$400	7,00
Vovos.....	Dízimo	\$12	\$24	1850	2540
Cáscaras.....	Quilo	\$14	\$24	1520	2830
Anteiga.....	"	\$40	\$100	1860	7500
Anha.....	"	\$40	\$40	3500	5500
Zeiteira.....	Litro	\$24	\$30	1890	4550
Magrelo.....	"	\$06	\$08	50	40
Carne.....	"	\$08	\$10	40	50
Até.....	"	\$05	\$10	14	50
Quilo	\$50	\$70	\$240	\$240	4,80
".....	"	\$02	"	\$14	6,00
Bábio.....	"	\$11	\$16	1520	1650
Petrólio.....	Litro	\$07	\$10	\$37	1520
Acetato.....	1 prato	"	\$06	"	10,00
Acetato.....	1 fato	"	\$1200	"	10000
Botas	Média	\$350	"	\$8800	4,00
					10,85
					6,00
					20,00

Atento-se ainda na circunstância de ser Portugal um país privilegiado, suscetível de bastar-se a si próprio, bastando para ir trocar o que em excesso produzisse por aquilo que o seu território não fornecesse. E o que observamos nós? Uma elevação do preço de todos os gêneros, uma onda tenebrosa que já não se detém; o polvo comercial, impune e anafado, estendendo os tentáculos e abarcando a incompetência governamental coroando todas as restantes maestades da nossa penúria; um povo paciente, ao qual, desde que conquistou a categoria de soberano, tem sido dirigidos os maiores criminosos, tem sido vitimado das mais indignas torpes, das mais vergonhosas burlas.

O petrólio diz-se que na próxima semana subirá novamente de preço, apesar de ter este produto subido há dias, há bem poucos, o último aumento. O açúcar rareia. O azeite sobe ainda. A farinha deixa-se que seja fornecida ao consumo. Os bons torres continuam incultos em mão de proprietários que deles dispõem sem senhores absolutos, não tendo em conta alguma dos interesses greis. Os efectivos da guarda republicana aumentados, como se faltasse braços para a lavoura. As cadeias repletas de criaturas honestas. Os verdadeiros criminosos cheios de honrarias. A poeira com atribuições discrecionárias. Uma imprensa sem independência nem honestidade. Um parlamento inferior ao mais baixo dos estribulos. A fome em toda a parte, avassalando tudo, e ao longo futuro muito negro, deprimor, horrífico, que só a aurora rútila revolta poderá clarear...

HOMENS DE TRABALHO E DE FÉ:
MUNIÇÕES PARA OS FERROVIÁRIOS!

Sé é verdade que muitos operários cumpriram já o seu dever, contribuindo materialmente para os ferroviários do Sul e Sueste e do Minho e Douro, há já quase dois meses em luta com o patrão-Estado, muitos outros trabalhadores manuais e intelectuais há ainda que não correspondam ao apelo do G. T., que nosso é.

Esses estão, porém, ainda a tempo de fazer, para o que basta dirigirem-se à sede dos respectivos sindicatos, Federações, Uniões Locais ou à administração de A Batalha.

Azeite a setenta centavos

Um proprietário de Constância, sr. Vicente Temudo, vende azeite à população daquele concelho a \$70 cada litro.

Certamente o sr. Temudo não pode dizer que seja fornecida ao consumo. Os bons torres continuam incultos em mão de proprietários que deles dispõem sem senhores absolutos, não tendo em conta alguma dos interesses greis.

Estamos, porém, tam tranquilos que os estranhos rumores não nos tiram o sono. O que for soará...

PORQUE SERÁ?

Choque de combóios

Retiram-se dos escombros 40 cadáveres

BERLIM, 23. — Na estação de Borsenwald, próximo de Marienburg, na Prussia Oriental, houve um choque entre um combóio de carga e um combóio de passageiros, tendo-se até agora retirado dos escombros 40 cadáveres. — Rádio.

União dos Sindicatos Operários

Comissão administrativa

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que devem comparecer todos os seus componentes, 20 horas prefixa.

Em reunião extraordinária realizada hoje esta comissão, pelo que dev

políticos da defesa da gamela... perdão, da liberdade ameaçada.

E' sintomático este proceder dos dirigentes da Casa do Povo, instituição genuinamente operária, criada com o único fim de desenvolver entre o proletariado os sãos princípios da emancipação, educando-o e ilustrando-o, preparando homens úteis para a Sociedade Nova. E é tanto mais sintomático quanto é certo que algumas vezes não tem permitido reuniões de classes operárias, para defender os seus direitos!

Decerto, a familiaridade com grupos políticos será mais lógica e caberá nos princípios expostos nos seus estatutos... Ao que chegamos!...

Ontem foram metidos a ferros da liberdina guarda da segurança, mas os ferroviários Manuel Benedito e Manuel Alves, procurando e passando rigorosas buscas em domicílios dos ferroviários grevistas.

A residência do ferroviário Lino da Silva Guimarães também está sendo rondada pela pretoriana, talvez para guardar os cães que se tornaram célebres nas suas arremetidas, quando aquela lá pretendia entrar é que deram lugar a frases como esta: "Arrê que nem a tiro."

Continuam ainda as rigorosas buscas e batidas aos grevistas, que se encontram a monte.

A atitude do Sindicato Único das Classes Mobiliárias

Inequívocamente se manifesta pelas mais terminantes manifestações a legal solidariedade dos proletários organizados para com os ferroviários do Estado que, sem desfalcamentos, se batem em defesa dos mais elevados princípios de ordem moral.

Para apreciarem as medidas adoptadas pelo governo contra os ferroviários do Estado, nomeadamente a militarização dos serviços e reedição do vagão fantasma, e ainda para deliberarem sobre a atitude a tomar, reuniram hoje, pelas 20 horas, a convite do Sindicato Único das Classes Mobiliárias, e na sede de dêste sindicato, todos os operários da indústria mobiliária.

Operários municipais

Continua como nos dias anteriores o movimento dos operários municipais, estando estes dispostos a prosseguir na luta até que a vereação se diga fazer-lhes justiça.

Reuniram com grande concorrência os operários calceteiros, tendo falado vários oradores, que aconselharam a classe a manter-se, ainda com maior sacrifício até completa satisfação do que reclama, sendo muito aplaudidos com vivas à greve.

Foi presente à assembleia uma moção do camarada Manuel da Silva, proposto que o movimento prossiga até que o comité determine o contrário e que a classe reúna amanhã para tratar da situação dos camaradas velhos a fim de resolver sobre o auxílio a prestar-lhes.

Também reuniram os construtores de macadam em grande número. Aberta a sessão, foi esta arbitrariamente encerrada à ordem do governador civil, contra o que os operários protestaram, debandando depois aos vivas à greve.

Os operários da limpeza e sanitade continuam em luta, na sua maioria, morando-se dispostos a lutar até ao fim.

Do comité de greve recebemos a seguinte comunicação:

Mais um dia que passa sem que o nosso movimento tivesse sido solucionado devido à intrânsigência da vereação, intrânsigência que leva os operários municipais a manter-se, e de reivindicar algumas comensais regalias.

Não são os grevistas os responsáveis do estado lastimoso em que se encontra a cidade, mas a vereação, que não quer sair da sua habitual irredutibilidade. O comité tem necessidade de perguntar aos operários se querem manter-se em greve, porque bem sabe que eles, homens de dignidade, não querem dar uma triste ideia dos seus sentimentos. Se entre os nossos tem havido some que indiscutivelmente se conduziram, a verdade é que, indigna demais, é anulada pelo esforço de todos os outros operários do município conhecido a fome, mercê da demorada batalha, mas mais fome estão preparados para sofrer até que as suas reclamações sejam satisfeitas, como é legítimo, como é humano.

Operários alfaiates

Prossegue a greve dos operários alfaiates, não tendo permitido as autoridades que reuniam para tomar conhecimento da marcha do conflito, começando as perseguições aos grevistas, como se vê da nota que nos enviou o comité e que a seguir publicamos:

Não tem havido perseguição de espécie alguma, que a esta classe não tenha sido movida, desde a proposta das nossas assembleias até ao não permitir-se que no nosso sindicato estejam mais de quatro pessoas, e entrem o máximo, a prisão de vários dos nossos, que estavam no grande e famoso cruce de serem grevistas.

Que a classe veja neste momento o trabalho cínico e lissado dos industriais de alfaiataria, que, não podendo vencer a classe dos operários alfaiates, dirigiram-se ao governador civil, pedindo-lhe os seus serviços, pois este comité tem informações de que se encontram presos os camaradas Manuel Guilherme de Almeida, Abel Sales, Artur Correia de Araújo, Celesino Afonso dos Santos e ainda um outro camarada de que não sabemos o nome, que foi preso, e que está detido no cárcere da prisão grande.

Que a classe veja neste momento o trabalho cínico e lissado dos industriais de alfaiataria, que, não podendo vencer a classe dos operários alfaiates, dirigiram-se ao governador civil, pedindo-lhe os seus serviços, e entrem o máximo, a prisão de vários dos nossos, que estavam no grande e famoso cruce de serem grevistas.

Resta agora que a classe possa ver a situação a que se chegou, pertencendo a sua responsabilidade aos industriais, que se quizessem já teriam resolvido o conflito; mas este comité, está seguro que a solução de todo o problema não pode ser obtida sem a demora vista, que os industriais querem a guerra árbitra. Pois, te-la-hão, porque custe o que custar, suceda o que suceder, enquanto tivermos camaradas em greve, jamais terá luta que ha de ser titânica, terá terminação, se os industriais não quiserem satisfazer o que é justo e razoável.

Em Faro

Os fabricantes de calçado conseguem aumento de salário

FARO, 16. — C. — Os operários manufactores de calçados resolvem, provisoriamente, transigir nas suas reclamações, obtendo no entanto um aumento que os equipara aos camaradas de Lisboa, ficando a ganhar 7\$00 por cada par de homem.

CONFERENCIAS

Sobre naturismo

A Juventude Sindicalista de Belém, de acordo com o Núcleo Naturista do mesmo local, vai promover uma série de conferências educativas, nomeadamente, na Praia da Figueira, realizando-se, no dia 21 de Março, às 11,30, pelo propagandista Luciano Silveira, que disserá sobre "Regeneração individual pelo Naturismo" esperando-se a comparecência do operariado local, sendo franca a entrada.

No teatro de S. Bento

Como «eles» fazem política
— O que foi o segundo acto da comédia

Dizem ontem alguém nos Passos Perdidos: «Isto é como no teatro chinês: uma peça pode levar uma semana a representar».

Em S. Bento continuam ontem a comédia da apresentação do novo governo. A impressão dominante é de medo. A oposição não se atreve a correr com o governo numa votação, e o que no primeiro dia era absolutamente certo, hoje afirma-se menos nitidamente, e amanhã será talvez impossível...

O governo vive ainda porque lhe não atiraram o golpe decisivo. Será ainda tempo para a oposição?

Todos os grandes e sólidos partidos políticos estão em ruína.

A Constituição, as «aproxas parlamentares» são very-lights que sobem no anfiteatro de S. Bento e vão esbarrar-se na cúpula de vidro. O clarão que produzem ilumina apenas a sala das sessões; o resto do país fica às escuras.

* * *

Ontem o sr. Camoezas reatou as suas considerações da véspera e produziu um discurso «sermonado»... Se alguns dos ouvintes das galerias dormiram um «ratito», manda a verdade que se diga que a maior parte da Câmara, se ouviu, não percebeu, nem bem nem mal... O sr. Camoezas - parodiando a frase do Eça de Queiroz - grelou! Foi profundo de mais...

O sr. Mem Verdal perorou em nome de si mesmo e teve momentos felizes; declarou alto e bom som verdades que estavam no íntimo de todos. Habitualmente atentava, como o Câmara geralmente atendia o orador, foi-nos motivo de admiração a relativa serenidade com que escutaram. Entre outras coisas, aduziu, com clareza, argumentos que de sobejamente demonstraram a autoridade moral dos atacantes. Segundo o orador, não assistiu aos adversários do governo o direito de invocar contra a declaração ministerial a ausência de ideias, quando por outro lado se confessava ser a mesma a característica dominante das declarações anteriores. O «speaker» rematou tronitamente: Servi-lhes O (zero) então, e não lhes servir O (zero) agora! O orador concluiu manifestando o seu critério de que se deve dar tempo ao governo para que manifeste as intenções de que se acha, positivo e pelos seus actos mereça na verdade a pena que praticou?...

Aos ferroviários do Sul e Sueste e Minho e Douro

AVISO

Terminando no dia 25 do corrente, o prazo anunciado pelas Direções do Sul e Sueste e Minho e Douro, para a apresentação de requerimentos de admissão do pessoal grevista, não devendo ferroviário algum corresponder a esse apelo, porque o pessoal em greve é contínuo a ser pessoal dos Caminhos de Ferro do Estado, estando reconhecida pelo governo a existência da greve e consequentemente dos direitos dos grevistas como ferroviários.

Como aquele convite tem o objectivo de levar o pessoal a fazer uma entrega sem condições, ficando à mercê das implicações das respectivas Direções, devem todos os ferroviários continuar a manter a mesma atitude de resistência, até que este Comité lhe determine o contrário. Sem isso tornar-se impossível a solução honrosa do conflito.

Neste momento contam os ferroviários não só com a sua força como com a força da Organização Operária, que no conflito intervirá se a isso for oportunamente chamada.

O Comité Central dos Ferroviários do Estado

Louvando..

O sr. Velhinho Correia, antes de deixar a pasta do comércio, assimou uma portaria louvando o tenente coronel de engenharia sr. Raúl Esteves, comandante do batalhão dos caminhos de ferro, e os oficiais e praças do mesmo batalhão, pelos serviços que prestaram durante a greve ferroviária.

«E quem louvará o sr. Velhinho Correa pelas asneiras que praticou?...

Prisões arbitrárias

Foram ontem presos arbitráriamente pela polícia da Segurança do Estado os operários alfaiates Celestino Afonso dos Santos, Manuel Guilherme de Almeida e Abel Sales. Dizem os jornais da noite que a polícia suspeita que estes eram implicados nos últimos atentados, porém outro motivo não deve haver senão o de serem grevistas. Relativamente a Abel Sales já fomos informados que há hora viveu um atentado esteve sempre em lugar bem diferente, tendo testemunhas que o poderão provar.

Carlos Pedro Colasco, ferroviário, foi também preso por propagandista e instigador da greve, segundo o Século da Noite.

PORTIMÃO, 16. — C. — No dia 8 do corrente, foi preso pela guarda republicana, quando andava distribuindo alguns manifestos da C. G. T. sobre a greve ferroviária, o nosso camarada Manuel Peres.

A Associação da Construção Civil, diligenciosa, perante o administrador do concelho, obter a libertação daquele camarada, pois que o citado manifesto não continha matéria subversiva.

Porém a guarda negou-se a entregar aquele camarada às autoridades civis, dizendo que estava preso à ordens das autoridades militares, remetendo-o imediatamente para Faro, onde se achava detido, não sabemos se no quartel da infantaria 33, se na cadeia civil.

É provável que hoje termine o debate político.

A cabô, de toda esta longa conversa de dois dias, resulta a prova cabal de que aquele ou qualquer outro governo não inteiramente dispensável, e que o parlamento, principalmente aquele parlamento, apenas serve como amostra de vaidades, de orgulhos e... «outras coisas más»...

No final houve a manifestação extemporânea das galerias em prô do governo e dissolução do parlamento... E caiu o pano após o segundo acto da comédia.

A tropa do sr. Liberato!

A cena teve lugar no domingo, no Lavradio, pelas 10,30, segundo nos informa quem a presenciou.

Segue a história. Um grupo de ferroviários encontrava-se junto do coreto na Praça 5 de Outubro muito pacificamente lendo o nosso jornal. Foi esse grupo surpreendido pelo comandante da secção da guarda republicana, aquartelado no Barreiro, que juntamente com uma ordenança a cavalo exigiu que lhe mostrassem o manifesto que estava len-

Foi-lhe respondido não se tratar de manifesto algum, mas de A Batalha, tendo o tal comandante então intimidado o ferroviário que estava lendo a entrega, o que este fez, depois de mesmo oficial, que é o tenente Salgueiro, lhe ter dito que não admittia adjuntamentos. Foi-se então o homem a fazer o que aqueles era indefeso: lendo A Batalha!

Como se vê, o caso é simples.

Um oficial que tem a fobia de A Batalha ou então que a deseja ler de bala, devemos declarar, o caso, que a notícia não é nossa. Lemo-la na Manhã de sexta-feira passada e apenas a comentámos. Publicamo-a carta da casa Levy & C. porque costumamos sempre proceder com a maior honestidade.

No entanto, quem melhor do que nós poderá responder será o referido jornal. É possível que os srs. Levy & C. tenham muita razão; porém, a sua carta não é o seu melhor argumento.

Festas associativas

Rurais de Aldeagalega

A Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Aldeagalega realiza nos dias 27 e 28 do corrente, na sua sede e na Praça 1.º de Maio, festas para comemorar o 1.º aniversário da inauguração da sua padaria.

No dia 22 haverá conferência sobre cooperativismo. As festas são abriganadas pela banda da Sociedade Filarmónica Democrática 2 de Janeiro, da mesma vila.

CONFERNCIAS

Sobre naturismo

A Juventude Sindicalista de Belém, de

acordo com o Núcleo Naturista do mesmo

local, vai promover uma série de conferências

educativas, nomeadamente, na Praia da

Figueira, realizando-se, no dia 21 de Março,

às 11,30, pelo propagandista Luciano

Silveira, que disserá sobre "Regeneração

individual pelo Naturismo" esperando-se a

comparecência do operariado local, sendo fran-

ca a entrada.

politicou da defesa da gamela... per-

dão, da liberdade ameaçada.

E' sintomático este proceder dos di-

rigentes da Casa do Povo, instituição

genuinamente operária, criada com o

único fim de desenvolver entre o prole-

tariado os sãos princípios da eman-

cipação, educando-o e ilustrando-o,

preparando homens úteis para a So-

ciedade Nova. E é tanto mais sin-

tomático quanto é certo que algumas

vezes não tem permitido reuniões de

classes operárias, para defender os seu-

s direitos!

Decerto, a familiaridade com grupos

políticos será mais lógica e caberá

nos princípios expostos nos seus es-

tatutos... Ao que chegamos!...

Ontem foram metidos a ferros da

liberdina guarda da segurança, mas os

ferroviários Manuel Benedito e Ma-

nuel Alves